

# Processos formativos em cinema e audiovisual

## CARDÁPIO ACADÊMICO E ESCRITA CRIATIVA: O PRATO PRINCIPAL É O CARDÁPIO<sup>1</sup>

Jaqueline Fonseca Veiga<sup>2</sup>  
Thaís Rodrigues Oliveira (orientadora)<sup>3</sup>  
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

**Resumo:** O Cardápio Acadêmico tem como objetivo descomplicar a escrita acadêmica por meio de uma produção transmidiática. É um trabalho que mescla metodologia bibliográfica e experimental. A hipótese é que os manuais de produção científica atualmente utilizados são recursos eficientes, porém usam uma abordagem pouco atrativa. Já o Cardápio Acadêmico desempenharia esse mesmo papel, por meio de animações, promovendo uma abordagem lúdica sobre a forma em processos de escrita acadêmica.

**Palavras-chave:** Cardápio Acadêmico. Transmidiática. Escrita acadêmica. Produção científica. Animações.

**Resumo expandido:** Cardápio Acadêmico é um programa audiovisual que mescla linguagem gastronômica e acadêmica. O programa se estrutura por meio de um cardápio acadêmico, ou seja, um cardápio que possui como entrada, pratos principais e sobremesas algum tipo de trabalho acadêmico. Dessa forma temos como *corpus* de pesquisa o próprio programa e o modo como a escrita acadêmica normalmente se configura por meio do gênero textual/discursivo manual.

No meio acadêmico, independente da área de atuação, é fundamental a produção de textos científicos. Entretanto, a forma instrucional como a escrita desses textos é ensinada é bastante limitada, no sentido estrutural. Por isso temos como objeto de pesquisa os modos de resistência ao gênero manual. Dessa forma o Cardápio Acadêmico se propõe a flexibilizar e tornar mais acessível o que geralmente é encontrado em manuais de escrita científica, por meio de um estilo criativo, que proporciona mais identidade a escrita. Trata-se de uma narrativa transmídia:

a narrativa transmídia é um recurso ideal para a aglutinação dos resultados obtidos durante o processo de pesquisa: sua configuração híbrida e multiformato permite - do ponto de vista das diferenças entre as disciplinas - a integração de todos em sistemas que respondem a processos evolutivos, adaptativos, operacionais e não lineares; estes identificariam

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à 10ª SAU 2021 - Semana do Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás.

<sup>2</sup> Mestre em Língua, Literatura e Interculturalidade pelo POSLLI/UEG (2020). Graduada em Letras Português/Inglês e suas respectivas Literaturas pela UEG (2018). Cursando Cinema e Audiovisual pela UEG. E-mail: [jaquelinefveiga@outlook.com](mailto:jaquelinefveiga@outlook.com)

<sup>3</sup> Docente efetiva do curso de cinema e audiovisual. Doutora em Performances Culturais pela Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás. Mestre em arte e Cultura Visual pela UFG. E-mail: [thais.oliveira@ueg.br](mailto:thais.oliveira@ueg.br)

# Processos formativos em cinema e audiovisual

descontinuidades estruturais como resultado de reconfigurações infinitas e reorganizações constantes - causada, entre outras coisas, pela troca incessante de dados ao longo do projeto. (MORENO, 2020, p. 117, tradução nossa).

O principal objetivo deste trabalho é descomplicar a escrita acadêmica por meio da produção transmidiática e contribuir com o aumento da produção científica, tornando seu fazer mais acessível. A narrativa transmídia reside na percepção, “suas múltiplas estruturas são possibilitadas pela simulação que articula uma interface. Graças às potencialidades da interface eletrônica, a narrativa transmídia articula diversos territórios que transbordam espaços geográficos” (MORENO, 2020, p. 118, tradução nossa). Dessa forma, essa acessibilidade aparece por meio de uma nova forma de ensinar, que utiliza uma abordagem descontraída, associada a termos da gastronomia, que lembram uma receita, e utilizam de outros recursos que facilitam a memorização, como paródias, por exemplo.

Por se tratar de um trabalho teórico, prático e experimental, lidamos com uma série de metodologias. No que se refere ao objetivo do trabalho, temos uma metodologia exploratória, que visa identificar algo e levantar problemas e hipóteses. Nesse caso identificamos a burocratização e a rigidez do processo de escrita científica e consideramos que seja um problema, porque torna o processo de escrita algo mais difícil do que deveria ser. Também lidamos com uma metodologia aplicada, onde não só identificamos o problema como também propomos soluções. Dessa forma, trabalhamos com um método hipotético-dedutivo em que as experiências e os processos de subjetivação do sujeito interferem na identificação do problema e na forma como ele é resolvido. Por fim, consideramos também que seja uma pesquisa bibliográfica, mas sobretudo, uma pesquisa-ação, tendo em vista que nossa experimentação é um agir que promove mudança.

Este trabalho se justifica, então, como uma tentativa de compartilhar conhecimentos acerca da estruturação de textos técnico científicos e funciona como uma oportunidade de incentivar o público universitário a escrever e buscar seu próprio estilo de escrita.

Ao buscar “receitas” de como escrever nos deparamos com um vasto “cardápio” e com “clientes” diversos, com necessidades, exigências e restrições. Com esse programa nos propomos a produzir recursos audiovisuais didáticos que contribuam para a melhora da escrita e conscientize a respeito da não existência de uma receita

# Processos formativos em cinema e audiovisual

exata para se escrever bem, mas que, com um bom “*mis en place*”, é possível alcançar a “alta gastronomia” da escrita e obter, por exemplo, publicações em revistas com um bom *qualis*.

Este trabalho tem como base os pressupostos teóricos de Jenkins (2009), que nos possibilita compreender como certas mídias conseguem se transpor e serem reinventadas na cultura da convergência. Também trabalharemos com os estudos acerca do mídiun, proposto por Maingueneau (2004), para pensar o suporte e a materialização da mídia. E no que se refere aos estudos dos gêneros discursivos, utilizaremos Fossey (2008) e Bakhtin (1997) para compreender como se estrutura o programa Cardápio Acadêmico e como/onde ele se encaixa em algum formato/gênero transmidiática e intergenérica a partir das contribuições de Adriana Moreno (2016, 2020) e Souza (2015)

A hipótese que temos é que os manuais de produção científica são recursos eficientes, porém usam uma abordagem pouco atrativa que pode inibir o fazer científico. E, como resultado, pretendemos adaptar e simplificar a linguagem presente em manuais a partir de um processo criativo transmídia. Entendemos que “o projeto criativo, [...] é o lugar onde a necessidade intrínseca da obra que precisa ser continuada, melhorada, finalizada e as restrições sociais que eles orientam o trabalho de fora.” (MORENO, 2016, p. 451, tradução nossa). Dessa forma, a partir do processo criativo poderá ser realizada uma transposição midiática desses manuais impressos para um novo formato (animação) e em uma nova mídia (o YouTube). Dessa forma poderemos compreender que a escrita acadêmica não tem receita exata, mas existe um *mis en place* (um pré-preparo) que nos dá a base, e nos deixa mais autônomos e criativos no processo de escrita.

## Referências Bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FOSSEY, Marcela Franco. Tom e corporalidade na divulgação científica. In: MOTTA, Ana Raquel; SALGADO, Luciana (orgs.) et al. **Ethos discursivo**. São Paulo: Contexto, 2008.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

# Processos formativos em cinema e audiovisual

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. Tradução de Cecília P. de Souza-e-Silva e Décio Rocha. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MORENO, Adriana; LUIS, Esaú Salvador. Procesos de investigación/creación audiovisual. Construcción de sistemas de información para la investigación interdisciplinaria. In: CALDERON, Natalia; COCOTLE, Brenda J. Caro (orgs). **¿Indisciplinar la investigación artística? Metodologías en construcción y reconstrucción**. Universidad Veracruzana. Ed. Códice editorail, 2020.

MORENO, Adriana. **Ampliando campos de produccion- practicas y pragmáticas instituyntes**. In: VI Memoria del encuentro de investigacion y documentaciona de artes visuales. Secretaría de Cultura de México. Instituto Nacional de Bellas Artes, 2016.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.